

ACOMPANHAMENTO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA EM SANTANA DO IPANEMA/AL

NOTA TÉCNICA – FEVEREIRO 2016

O custo da cesta básica em Santana do Ipanema/AL apresentou aumento de 1,65%. O conjunto de produtos consumidos por um cidadão santanense passou de R\$ 277,34 em janeiro de 2016 para R\$ 281,91 em fevereiro de 2016 (Tabela 1).

Tabela 1 – Custo da Cesta Básica* (R\$)

Cidade	Janeiro 2016	Fevereiro 2016	Δ %
Santana do Ipanema	277,34	281,91	1,65 %

Fonte: PAINTER/UFAL - Acompanhamento do Custo da Cesta Básica

* De acordo com o Decreto Lei nº 399 de 1938.

Dos 12 produtos que compõem a ração essencial mínima, 6 (seis) registraram variações positiva. Ganha destaque esse mês, o açúcar (5,87%). Outros produtos a registarem variações positivas em fevereiro foram: carne (5,48%), manteiga (3,67%), óleo (3,08%), pão francês (1,33%) e leite integral (1,21%). Por outro lado, o produto que registrou maior variação negativa foi à farinha (4,20%). Outros cinco produtos registraram variações negativas: legumes (tomate) (1,32%), feijão (1,09%), fruta (banana) (0,87%), arroz (0,48%) e café em pó (0,34%).

Apesar do aumento do custo da cesta básica em fevereiro, o trabalhador remunerado com o piso nacional apresentou aumento em seu poder de compra. Ressalta-se, que este fato deve-se ao novo salário mínimo que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016, cujo reajuste foi de 11,6%. Aumento superior ao registrado pela cesta básica.

Em janeiro de 2016 o comprometimento do rendimento líquido foi em média 38,26%, ponderado por R\$ 724,96¹, que era o salário mínimo líquido. Já em fevereiro de 2016, tomando como base o novo salário mínimo líquido, R\$ 809,60, deduzido os 8% da Previdência Social sobre o salário bruto de R\$ 880,00, o comprometimento do rendimento líquido passou para 34,82%. Por conseguinte, o tempo necessário para este trabalhador

¹ Embora o aumento foi concedido a partir de 1ª de janeiro de 2016, seu efeito sobre a cesta básica somente ocorreu em fevereiro. Uma vez que, os trabalhadores só tiveram posse desse reajuste no final do mês.

adquirir a cesta básica diminuiu, passando de 77 horas e 26 minutos em janeiro de 2016 para 70 horas e 29 minutos em fevereiro de 2016 (Tabela 2).

O desembolso para sustento mensal de uma família formada por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, que equivale a um adulto) seria de R\$ 845,73, comprometendo 96,11% do salário mínimo bruto.

Tabela 2 – Análise da Cesta Básica Santana do Ipanema (Janeiro/2016-Fevereiro/2016)

PRODUTO	QUANT*.	PREÇO MÉDIO		Δ MENSAL (%)	GASTO MENSAL FEVEREIRO	TEMPO GASTO	
		JAN	FEV			JANEIRO	FEVEREIRO**
Carne	4,5 kg	R\$ 19,53	R\$ 20,60	5,48%	R\$ 92,69	24h e 32min	23h e 10min
Leite Integral	6 L	R\$ 3,52	R\$ 3,56	1,21%	R\$ 13,80	3h e 48min	3h e 27min
Feijão	4,5 kg	R\$ 5,07	R\$ 5,01	-1,09%	R\$ 22,54	6h e 22min	5h e 38min
Arroz	3,6 kg	R\$ 2,43	R\$ 2,42	-0,48%	R\$ 8,70	2h e 26min	2h e 11min
Farinha	3 kg	R\$ 2,96	R\$ 2,84	-4,20%	R\$ 8,52	2h e 29min	2h e 08min
Legumes (tomate)	12 kg	R\$ 4,41	R\$ 4,35	-1,32%	R\$ 52,21	14h e 46min	13h e 03min
Pão Francês	6 kg	R\$ 6,05	R\$ 6,13	1,33%	R\$ 36,78	10h e 8min	9h e 12min
Café em pó	300 g	R\$ 3,72	R\$ 3,71	-0,34%	R\$ 4,46	1h e 15min	1h e 07min
Fruta (banana)	90 unid	R\$ 3,55	R\$ 3,52	-0,87%	R\$ 26,43	7h e 26min	6h e 37min
Açúcar	3 kg	R\$ 2,21	R\$ 2,34	5,87%	R\$ 7,02	1h e 51min	1h e 46min
Óleo	750 g	R\$ 3,57	R\$ 3,68	3,08%	R\$ 3,41	55min	51min
Manteiga	750 g	R\$ 3,44	R\$ 3,57	3,67%	R\$ 5,35	1h e 26min	1h e 20min
TOTAL					R\$ 281,91	77h e 26min	70h e 29min

Fonte: PAINTER/UFAL – Acompanhamento do Custo da Cesta Básica

* Provisões mínimas estipuladas pelo Decreto Lei nº 399 de 1938

** Com base no novo salário mínimo de R\$ 880,00.

Entre os 12 produtos componentes da cesta básica, a maior variação foi registrada para o açúcar (5,87%). Esse aumento deve-se principalmente a valorização dessa *commodity* no mercado internacional (Bolsa de Valores de Nova Iorque e Londres), que estimulou as exportações em detrimento ao abastecimento interno e as fortes chuvas que atingiram as regiões produtoras de cana-de-açúcar, prejudicando produção e produtividade. A junção desses fatores resulta em uma menor oferta doméstica e consequente aumento de preço.

A carne foi o segundo produto a apresentar a maior alta no preço, 5,48%. Esse resultado decorreu da desvalorização do real frente ao dólar, o que torna as exportações mais lucrativas em relação ao atendimento ao mercado brasileiro.